

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**PAMELA DA FONSECA AZEVEDO**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

Leia o trecho de uma crônica do jornalista e escritor Lima Barreto (1881 – 1922) e observe a análise que o autor nela desenvolve.

*Atualmente, nada mais mete medo a um pobre diabo que a tal história de aluguel de casa. Não há quem não esteja pagando, por trapeiras, exorbitantes locações dignas de bolsos de ricoço, [...] Um amigo, muito meu amigo mesmo, paga atualmente, nos confins dos subúrbios, o avantajado aluguel de duzentos e cinco mil-réis por uma casa que, há dois anos, não lhe custava mais de cento e cinquenta mil-réis. Para melhorar um tão doloroso estado de coisas, a prefeitura pôs abaixo o Castelo e adjacências, demolindo alguns prédios, cujos moradores vão aumentar a procura e encarecer, portanto, ainda mais, as rendas das habitações mercenárias.*

*A municipalidade desta cidade tem dessas medidas paradoxais, para as quais chamo a atenção dos governos das grandes cidades do mundo. Fala-se, por exemplo, na vergonha que é a Favela, ali, numa das portas de entrada da cidade — o que faz a nossa edilidade? Nada mais, nada menos do que isto: gasta cinco mil contos para construir uma avenida nas areias de Copacabana. Clama-se contra as péssimas condições de higiene do matadouro de Santa Cruz, imediatamente a prefeitura providencia chamando concorrência para a construção de um prado de corridas modelo, no Jardim Botânico, à imitação de Chantilly.*

*De forma que a nossa municipalidade não procura prover as necessidades imediatas dos seus munícipes, mas as suas superfluidades. [...]*

## VOCABULÁRIO

**Castelo:** morro na região central do Rio de Janeiro, tomado por cortiços que serviam de moradia da população pobre;

**Mercenárias:** que proporcionam vantagens e lucros injustos;

**Edilidade:** municipalidade;

**Prado:** pista para corrida de cavalos;

**Chantilly:** moderno hipódromo na França, inaugurado em 1834;

**Superfluidades:** futilidades, coisas supérfluas.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Em suas crônicas, Lima Barreto trata do cotidiano, refletindo sobre política, sociedade, economia, educação, cultura, costumes sociais e, principalmente, a situação do Rio de Janeiro. No texto em estudo, o autor aborda a preocupação das autoridades com futilidades e o esquecimento de questões importantes para a população em geral, como as moradias, por exemplo.

Que argumentos o autor usa para defender a ideia de que as autoridades cariocas só se preocupam com “*superfluidades*”?

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.*

#### Resposta comentada

O professor pode começar a correção da questão mostrando ao aluno que o autor usa diversos fatos para comprovar o que diz. Por exemplo: “*Fala-se, por exemplo, na vergonha que é a Favela, ali, numa das portas de entrada da cidade — o que faz a nossa edilidade? Nada mais, nada menos do que isto: gasta cinco mil contos para construir uma avenida nas areias de Copacabana.*” ou “*Clama-se contra as péssimas condições de higiene do matadouro de Santa Cruz, imediatamente a prefeitura providencia chamando concorrência para a construção de um prado de corridas modelo, no Jardim Botânico, à imitação de Chantilly.*”

Os argumentos usados pelo autor são as ações da prefeitura, que reforçam o ponto de vista dele de que as autoridades cariocas só se preocupam com superfluidades, gastando recursos em obras que não contribuiriam de fato para a melhoria da condição de vida dos moradores da cidade do Rio de Janeiro.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Observe o trecho retirado da crônica de Lima Barreto:

*“Atualmente, nada mais mete medo a um pobre diabo que a tal história de aluguel de casa.”*

Em que momento o advérbio “*atualmente*” situa os fatos? Substitua-o por outro ou por uma expressão equivalente.

#### Habilidade trabalhada

*Empregar adequadamente marcadores discursivos (geralmente, muitas vezes, etc.).*

#### Resposta comentada

Antes de iniciar a correção da questão, é importante esclarecer que, apesar do texto ter sido escrito há algum tempo, o tema abordado é bastante atual e está presente em grande parte da sociedade mundial – o despreparo político. O marcador discursivo “*atualmente*” situa os fatos ao momento em que a crônica foi escrita – final do século XIX e início do século XX. O referido marcador pode ser substituído, por exemplo, por expressões como: hoje, hoje em dia, em nosso tempo etc.

### QUESTÃO 3

Leia o trecho a seguir:

*“Para melhorar um tão doloroso estado de coisas, a prefeitura pôs abaixo o Castelo e adjacências, demolindo alguns prédios, cujos moradores vão aumentar a procura e encarecer; portanto, ainda mais, as rendas das habitações mercenárias.”*

Os operadores argumentativos contribuem para a sustentação de um ponto de vista por parte do autor. No trecho lido, ao dar prosseguimento à sua argumentação, o cronista utiliza o operador **portanto**, que estabelece uma relação lógico-discursiva de:

- a) Conclusão
- b) Adição
- c) Concessão
- d) Adversidade

### **Habilidade trabalhada**

*Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.*

### **Resposta comentada**

Na correção dessa questão, é importante ressaltar que o uso do operador argumentativo *portanto*, ajuda a concluir a ideia defendida de que as ações da prefeitura vão aumentar a procura de habitações e encarecer as locações de moradias. Sendo assim, a resposta correta do item é a alternativa **A** (conclusão).

### **AVALIAÇÃO PESSOAL QUANTO À APLICAÇÃO DO RA**

Na aplicação do RA pude notar que meus alunos ainda necessitam de requisitos básicos para serem considerados produtores-leitores competentes. Eles têm dificuldades em: identificar os temas universais; diferenciar fatos de opiniões, tese, argumento e contra-argumento; reconhecer a importância dos argumentos para defesa de um ponto de vista; empregar marcadores discursivos; debater temas polêmicos; etc.

Apesar das dificuldades, as atividades foram bem aceitas. Eles realizaram, se empenharam e os resultados foram razoáveis. O complicador para a realização do RA foi o tempo. O quarto bimestre é muito corrido e eu achei um pouco extensa as atividades propostas.

Embora os temas usados nos debates tenham sido complexos e o fato deles não saberem se portar em público, o resultado dos debates e dos seminários foram bons.